



CADE critica ‘jabuti’ em projeto do Estatuto da Segurança Privada

Órgão de defesa da concorrência alerta que projeto de lei pode diminuir a concorrência no transporte de valores. Em dezembro foi aberto inquérito para investigar a suspeita de cartel entre as empresas Prosegur, Brink’s, Protege e as entidades que representam o setor de transporte de valores Fenaval, Fenavist e ABTV



CADE - CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA

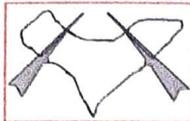
O presidente do Cade, Alexandre Barreto de Souza, encaminhou ao Senado Federal cópia do voto da conselheira relatora Paula Farani de Azevedo Silveira, que alerta sobre o caráter anticompetitivo que consta no substitutivo da Câmara ao PL do Senado 135/2010, que trata do Estatuto da Segurança Privada. O principal ponto é o veto ao investimento de empresas do setor financeiro em companhias de transporte de valores.

Especialistas do mercado de segurança chamam de “jabuti” — um termo usado para

ilustrar artigos incluídos em projetos de lei que favorecem interesses de grupos ou indivíduos específicos — o artigo que veda instituições financeiras de participar do capital de empresas de segurança privada e de praticar serviços voltados para o transporte de numerário, bens e valores.

O voto também foi encaminhado ao TCU, em resposta a ofício do tribunal que denunciou ao Cade suspeitas de práticas anticompetitivas no segmento. O Cade abriu em dezembro inquérito para investigar a suspeita de cartel entre as empresas Prosegur, Brink’s, Protege e as entidades que representam o setor de transporte de valores Fenaval, Fenavist e ABTV.

Fonte: Veja Abril - Machado da Costa



SINDVIGILANTES/AL



Fundado em 03/12/1988 CNPJ.11.918.117/0001-75 CODIGO SINDICAL 914.022.000.03976-4
REG. SINDICAL MTE. 46000.009805/97 GESTÃO RESGATANDO A CATEGORIA
Rua General Hermes, 371 - Centro - Maceió/AL - CEP 57.017020-091 - Fone: 82-3223-3962

Maceió-Al, 20 de janeiro de 2021.

OFÍCIO Nº 02/2021

À SESAU – SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE ALAGOAS

ATT. DR. CLAUDIO ALEXANDRE AYRES – SECRETARIO DA SAÚDE

ASSUNTO: SOLICITAÇÃO DE AUDIÊNCIA

Excelentíssimo Sr. Secretário,

O SINDICATO DOS VIGILANTES, EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA E TRANSPORTE DE VALORES E DOS TRABALHADORES EM SERVIÇO DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA, SEGURANÇA PESSOAL, CURSOS DE FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DE VIGILANTES, EMPRESAS ORGÂNICAS SIMILARES E SEUS ANEXOS E AFINS DO ESTADO DE ALAGOAS, representado pelo seu Presidente adiante assinado, preocupado com os trabalhadores vigilantes, empregados de empresas de segurança privada no estado de Alagoas, onde os mesmos prestam serviços de vigilância patrimonial nas Agências Bancárias, Hospitais, Unidades Básicas de Saúde, Aeroporto etc., e estão expostos efetivamente ao contato com pessoas, correndo o risco de serem contaminados com o **COVID 19 (corona vírus)**, e que já perdemos cerca 06 (seis) trabalhadores que foram contaminados e não resistiram e vieram a falecer, e entendemos que esses profissionais da segurança privada também estão na linha de frente, enfrentando assim alto risco de contaminação, solicitamos que seja agendado em caráter de urgência, uma audiência para que possamos discutir a inclusão desses profissionais, no programa de imunização da vacina contra o **COVID 19 (corona vírus)**, em todos os postos de vigilância em nosso estado de Alagoas.

Sem mais para o momento, e na certeza de que seremos atendidos, ficamos no aguardo de vossa atenção, externando nossos laços de estima e consideração.

Atenciosamente,

José Cícero Ferreira da Silva
Presidente do SINDVIGILANTES/AL

Informe do Sindivigilante Sergipe

Informamos a todos que no dia de hoje o presidente do Sindivigilante Sergipe(Sindicato dos trabalhadores em empresas de vigilância e segurança privada do estado de Sergipe) o Senhor Reginaldo Gonçalves; esteve junto com o presidente do sindesp/SE(Sindicato das empresas de segurança privada de Sergipe). O motivo da reunião foi o lançamento da nossa CCT(convenção coletiva de trabalho - 2021) no sistema mediador do MTE/SE(ministério do trabalho e emprego de Sergipe) para a homologação.

Após esse procedimento, o prazo para que a nossa CCT(convenção coletiva de trabalho) esteja pronta é de 03(três) dias úteis.

A luta continua, Unidos Somos Fortes!

Aracaju Sergipe, 20 de janeiro de 2021

FONTE: SINDIVIGILANTE SERGIPE

RIO GRANDE DO SUL

Campanha Salarial 2021



CALENDÁRIO DAS ASSEMBLEIAS

Começam sexta-feira, por Horizontina, as assembleias que vão definir a pauta de reivindicações da categoria.

. Horizontina - 22 de janeiro (sexta-feira)

. Local: Associação dos Metalúrgicos de Horizontina, na RS 342, Km

20

. Horário: 19h a primeira chamada e 19h30 a segunda chamada,

com qualquer número de trabalhadores presentes

. São Luiz Gonzaga - 23 de janeiro (sábado)

. Local: Rua Dr. Bento Soero de Souza, 2780, Sindicato dos

Bancários

. Horário: 15h30 a primeira chamada e 16h a

segunda chamada,

com qualquer número de trabalhadores presentes

. Porto Alegre - 25 de janeiro (segunda-feira)

. Local: Rua Voluntários da Pátria, n. 595, 5º andar, no Sindicato dos

Ferrovários

. Primeira sessão: 07h30 a primeira chamada e 08h a segunda

chamada, com qualquer número de trabalhadores presentes

. Segunda sessão: 19h30 a primeira chamada e às 20h a segunda

chamada, com qualquer número de trabalhadores presentes

. Camaquã - 26 de janeiro (terça-feira)

. Local: Rua Bento Gonçalves, 1207, Sindicato dos Bancários

. Horário: 19h a primeira chamada e 19h30 a segunda e última

chamada, com qualquer número de trabalhadores presentes

. Mostardas - 27 de janeiro (quarta-feira)

. Local: Rua 15 de novembro, 440, no Sindicato Rural de Mostardas

. Horário: 19h a primeira chamada e 19h30 a segunda e última

chamada

Só conquista quem luta, compareça, participe!

FONTE: Sindivigilantes do Sul

INSS mantém prova de vida suspensa até fevereiro devido à pandemia

Suspensão da exigência teve início em março de 2020, quando as medidas de isolamento social começaram a ser adotadas



O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) prorrogou até fevereiro a interrupção de bloqueios de pagamento ou suspensão de benefícios por falta da chamada prova de vida.

A portaria com a medida foi publicada nesta quarta-feira (20/1) no Diário Oficial da União.

A portaria desta quarta prorroga a interrupção de cortes e de benefícios, por mais duas competências, referentes a janeiro e fevereiro de 2021, para os beneficiários residentes no Brasil e no exterior.

A suspensão da prova de vida teve início em março de 2020, quando tiveram início as medidas de isolamento social devido à pandemia de Covid-19. A previsão era de que a exigência voltaria neste início de ano.

FONTE: METROPOLES

Parlamentar diz que BB não dá prejuízo

Deputado federal Vicentinho (PT-SP) afirma que bancada progressista vai defender o Banco do Brasil no Congresso



O deputado federal Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho (PT-SP), disse que o Banco do Brasil não dá prejuízo e criticou a com a proposta de reestruturação feita pela direção da instituição que prevê o fechamento de agências e a demissão de 5 mil trabalhadores e trabalhadoras. A proposta de reestruturação foi apresentada pela direção do banco na semana passada e vem recebendo críticas de deputados e senadores de diversas posições políticas.

“O Banco do Brasil não dá prejuízo, pelo contrário. Tem um papel social nos rincões do

nosso país em defesa das economias precárias e pequenas, da agricultura familiar. O Banco do Brasil é um patrimônio que deve ser mantido para o país. Não é dos grupos econômicos. Querem fazer isso com a Caixa e, aos poucos, dilapidando também o Banco do Brasil. Contem comigo, com a minha bancada, com os deputados progressistas na defesa do Banco do Brasil”, afirmou Vicentinho.

O anúncio foi feito na presença do presidente do Sindicato dos Bancários do ABC, Belmiro Moreira. “O Banco do Brasil quer extinguir funções e retirar direitos. O que é pior é fechar agências bancárias que atuam em praticamente todos municípios de nosso país, atendente a população, principalmente nesse momento de pandemia. Nesse momento em que aumento o desemprego em nosso país, a exclusão social aumentando, o governo quer colocar 5 mil trabalhadores para fora do banco”, disse Belmiro.

Fonte: CONTRAF

CUT e centrais fecham acordo histórico com governo da Venezuela para salvar vidas

País de Maduro fornecerá, por semana, 80 mil m3 de oxigênio a Manaus; centrais farão a captação, transporte e distribuição. Volume equivale a 3 dias de produção das fábricas locais. Faremos acontecer, diz Nobre



Sérgio Nobre em reunião virtual com centrais e ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza

A CUT e o Fórum das Centrais Sindicais (CUT, Força, UGT, CTB, CSB, NCST), que, juntas, representam dois terços dos trabalhadores brasileiros, acabam de firmar um acordo histórico com o governo da Venezuela para ampliar o fornecimento de oxigênio hospitalar a Manaus. A capital do Amazonas enfrenta um dos mais dramáticos quadros da pandemia no Brasil, por falta desse insumo essencial aos pacientes internados com COVID-19.

“Esse acordo é uma conquista do movimento sindical, da classe trabalhadora. Mostra, mais uma vez, que sabemos agir frente a um governo federal incompetente e criminoso, para salvar vidas dos trabalhadores, mostra também a solidariedade entre os países latino-americanos, entre o Brasil e a Venezuela, diante de uma crise sanitária que assola nosso país. Faremos tudo o que estiver ao alcance da CUT e do Fórum das Centrais para impedir que

trabalhadores morram por falta de oxigênio. Toda gratidão ao povo venezuelano e ao presidente Nicolás Maduro”, disse Sérgio Nobre. Foi do dirigente cutista a iniciativa de procurar o governo da Venezuela.

Pelo acordo de “colaboração e solidariedade de classe”, a Venezuela fornecerá 80 mil litros por semana de oxigênio hospitalar à capital do Amazonas. As Centrais mobilizarão o trabalho de logística (transporte e distribuição do produto). “Estamos mostrando como se faz a diplomacia dos trabalhadores”, afirmam os presidentes das centrais.

Esse volume de oxigênio que será enviado a Manaus semanalmente, conforme o acordo entre o governo Venezuelano e o Fórum das Centrais, é equivalente à soma de três dias de produção das fábricas locais que fornecem o insumo à capital amazonense.

O primeiro comboio com oxigênio deve chegar ao Brasil na semana que vem. As Centrais Sindicais vão mobilizar todos os seus entes – estaduais, sindicatos, federações, confederações – e também a IndustriAll Brasil neste trabalho urgente para garantir o envio de caminhões à Venezuela para a retirada do oxigênio que será levado e distribuído em Manaus. “É uma troca baseada na cooperação e isso se chama solidariedade de classe”, afirmam os presidentes das Centrais.

Os dirigentes também já iniciaram nesta quarta-feira (20) o contato com os governos estadual e local para articular e encaminhar essa cooperação e também com a iniciativa

privada, especialmente o setor de transporte e autopeças. O objetivo é conseguir peças e insumos para garantir a escala da produção da fábrica de oxigênio e de caminhões. A Venezuela enfrenta embargo dos Estados Unidos e falta de produtos e não é reconhecida pelo governo Bolsonaro.

“Lamento que o Brasil enfrente um boicote do seu próprio presidente da República. Nós sabemos bem o que é sofrer um boicote, mas aqui na Venezuela temos governo, temos um presidente que governa para o povo e pelo povo”, disse o ministro das Relações Exteriores venezuelano, Jorge Arreaza.



Min.das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, em reunião virtual com Centrais

RESPOSTA RÁPIDA

O governo Maduro respondeu rapidamente ao chamado do Fórum das Centrais feito na semana passada. Foram duas reuniões seguidas: a primeira, política, realizada na noite desta terça-feira (19), com o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Jorge Arreaza e a segunda, técnica, na manhã desta quarta, com o vice-ministro Carlos Ron e Pedro Maldonado, presidente da Corporacion Venezoelana de Guayana, que produz o oxigênio. A Venezuela já doou e entregou, com sua frota, mais de 130 mil metros cúbicos de oxigênio ao Brasil, apesar de o governo Maduro não ser reconhecido pelo governo de Jair Bolsonaro (ex-PSL), que apoia o Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos
Colaboração: Jacqueline Barbosa
Diagramação: Aníbal Bispo

boicote dos Estados Unidos imposto pelo país.

“Sabemos da dificuldade pela qual o Brasil está passando e sabemos da importância da solidariedade entre trabalhadores. Nosso presidente Nicolás Maduro vem da luta sindical, por isso quis dar uma resposta imediata ao chamado das centrais brasileiras”, afirmou o vice-ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Carlos Ron.

Os dirigentes sindicais brasileiros agradeceram e destacaram a importância desse acordo, que salvará vidas ante “um governo brasileiro genocida, incompetente, negacionista e omissor”. “Toda gratidão ao povo e ao governo venezuelano”, disseram.

Na reunião com o ministro venezuelano, os dirigentes sindicais brasileiros detalharam a situação da crise sanitária no Brasil. O chanceler disse que a Venezuela empenhará toda ajuda possível “aos irmãos brasileiros e latino-americanos porque vocês [brasileiros] estão sofrendo um boicote do seu próprio governo”. “Nós, aqui, sofremos boicote dos Estados Unidos, vocês aí, do presidente, mas nós temos um governo para o povo, pelo povo”.

O vice-presidente da CUT nacional, Vagner Freitas, e o secretário de Relações Internacionais, Antonio Lisboa, além de participar das duas reuniões, compõem o grupo formado para conduzir os termos de colaboração estabelecidos no acordo.

“Nosso total agradecimento à solidariedade do povo venezuelano, do presidente Maduro. A Venezuela está dando uma lição de solidariedade ao Brasil e ao mundo. Ações como essa deixam claro que um outro mundo é possível, principalmente com solidariedade de classe”, disse Vagner Freitas.

FONTE: CUT - Vanilda de Oliveira

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF